

EUA aumentarão capital do Bird

Washington — Os Estados Unidos proporão um aumento do capital do Banco Mundial a fim de que a instituição possa ampliar substancialmente seu apoio às nações em desenvolvimento, anunciou ontem o secretário do Tesouro, James Baker.

“Estamos muito satisfeitos com o trabalho do Banco Mundial desde que apresentamos nossa proposta sobre a dívida externa em Seul, em 1985”, disse Baker em entrevista coletiva concedida no Departamento do Tesouro.

“Pela qualidade de seus empréstimos e dos programas que ajuda a promover nos países em desenvolvimento, sentimos que chegou o momento de os Estados Unidos darem seu apoio a um aumento geral dos recursos do Banco Mundial”, acrescentou.

O Banco Mundial tem um capital de 75 bilhões de dólares. As propostas que vêm circulando na comunidade financeira internacional giram em torno de uma cifra entre 40 bilhões e 80 bilhões de dólares.

Baker não precisou a proporção do aumento de capital, limitando-se a dizer que o assunto será “objeto de negociações”, mas observou que, de forma aproximada, concordava com a sugestão do presidente do banco. Partiu de Barber B. Conable a proposta de um aumento de 40 a 80 bilhões de dólares, de modo a permitir que o banco alcance um nível de 20 bilhões de dólares anuais de créditos no final da década.

O último aumento de capital do banco, no montante de 40 bilhões de dólares, ocorreu em 1980-81.

“E motivo de satisfação para o banco que o secretário do Tesouro dos EUA se una a outros ministros das finanças dos principais acionistas da instituição a fim de expressar seu desejo de iniciar negociações sobre o aumento de capital”, disse um porta-voz do Banco Mundial.

Baker manifestou a esperança de que as negociações sejam rápidas e terminem antes de 1º de setembro de 1988, pois deste modo “o primeiro dinheiro” dos novos recursos poderia entrar nos cofres do organismo naquela época.

Disse também o secretário que o aumento de capital do Banco Mundial “não afetará” o compromisso dos Estados Unidos com outros organismos financeiros multilaterais, tais como o Banco Interamericano de Desenvolvimento.